

ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA *BEHAVIOURAL ASSESSMENT OF THE DYSEXECUTIVE SYNDROME* PARA O PORTUGUÊS. Greici Rössler Macuglia, Fabiane Caillava Rossatto, Rosa Maria Martins de Almeida e Claudia Giacomoni (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

E-mail: gmacuglia@uol.com.br Telefone para contato: (51) 9176-6060

As funções executivas são atividades muito complexas que resultam diretamente da atividade desempenhada pelas áreas pré-frontais. Correspondem a um conjunto abrangente de habilidades que permitem a um indivíduo direcionar seu funcionamento cognitivo, comportamental e emocional a metas. Para tanto, são necessárias, entre outras, competências como raciocínio verbal, planejamento, sustentação da atenção e resolução de problemas. O conjunto de déficits das funções executivas é denominado “síndrome disexecutiva”.

São inúmeros os instrumentos disponíveis para a avaliação das funções executivas, como o Teste *Wisconsin* de Classificação de Cartas (WCST), o Teste das Trilhas e a Torre de Londres. No entanto, alguns pacientes apesar de apresentar um bom desempenho sobre estas medidas, podem demonstrar sintomas evidentes e alta desorganização do comportamento cotidiano. São poucos os instrumentos que apresentam resultados ecologicamente válidos, isto é, que possuam relação com o comportamento da pessoa testada em situações naturais, de seu dia a dia.

Na tentativa de superar as limitações dos instrumentos tradicionais foi desenvolvida a bateria neuropsicológica chamada *Behavioural Assessment of the Dysexecutive Syndrome* (BADS), projetada para predizer problemas cotidianos decorrentes da síndrome disexecutiva. Compreende seis subtestes, que avaliam funções executivas, tais como a flexibilidade cognitiva (*Shift Cards*), resolução de problemas (*Action Programme*), planejamento e regulação do comportamento (*Key Search*, *ZooMap*, *Modified Six Elements*), julgamento e estimativa (*Temporal Judgement*). Também é composta por dois questionários (*Dysexecutive Questionnaire* - DEX) a serem respondidos pelo paciente e por um familiar ou cuidador.

Desta forma, o objetivo do presente estudo foi traduzir, adaptar e investigar evidências de validade e de fidedignidade da *Behavioural Assessment of the Dysexecutive Syndrome* (BADS) para o contexto brasileiro. A pesquisa foi dividida em dois estudos. No primeiro, ocorreu o processo de tradução e adaptação do instrumento para o contexto brasileiro objetivando elaborar a Bateria de Avaliação Comportamental da Síndrome Disexecutiva – Brasil (BADS-Br). No segundo estudo a versão experimental da BADS-Br foi aplicada em uma amostra clínica de 20 pacientes com Doença de Parkinson e em um grupo de 20 controles saudáveis da população de Porto Alegre-RS, para estudos de validação.

Para o estudo de validade de conteúdo foi analisado o coeficiente *kappa* e o coeficiente de validade de conteúdo (CVC). Os resultados da análise fatorial exploratória sobre a DEX permitiram o estudo de validação ecológica. Também foram feitas análises de regressão múltipla para a comparação entre a BADS e outros instrumentos (Teste de Stroop, WAIS-III e Teste das Trilhas). A validade de construto foi avaliada através da análise da capacidade da BADS e testes de execução para discriminar os grupos. Os resultados obtidos até o momento são preliminares. Mais estudos serão realizados com outras amostras clínicas e psiquiátricas.

